



As belezas do Rio de Janeiro, que os turistas de todo o mundo são pródigos em elogiar, já podem ser equiparadas, em arrôjo arquitetônico, às moderníssimas construções da futura Capital Federal: Brasília. No clichê, aspecto parcial da Guanabara.

ANO LXII

NÚMERO 5

AVE MARIA

SÃO PAULO

31 - JANEIRO - 1960

UM CZAR RUSSO QUIS FAZER GESTÕES PARA UNIÃO ECLESIASTICA COM ROMA

ROMA — Faz mais de um século a Igreja Ortodoxa Russa esteve a ponto de procurar sua união com Roma.

A revista dos Jesuítas, *Civiltà Cattolica*, revela esse fato histórico, baseando-se em documentos encontrados pelo Pe. José Rouet de Journal. S.J., nos arquivos do Reino de Nápoles.

Trata-se de uma informação do embaixador napolitano na corte imperial da Rússia dando conta do desejo do czar Paulo I de "unir a Igreja Grega Rutena (Russa) com a Igreja Católica Apostólica Romana".

O relatório do embaixador de Nápoles em Moscou, duque de Serracapriola, foi transmitido diretamente ao Papa Pio VII pelo então representante napolitano na Santa Sé, cardeal Ruffo. Pio VII rei de 1801, pouco mais de um

mês antes da morte do czar Paulo I, que foi assassinado a 11 de março daquele ano, levando para o túmulo o seu projeto de união cristã.

Serracapriola escreveu o seu relatório no mesmo dia de sua entrevista secreta com o czar, que lhe comunicou o propósito largamente meditado, de procurar a união "com a Igreja Católica, regida pelo Santo Padre como Vigário de Cristo".

Paulo I queria converter o seu vasto império num "baluarte contra a impiedade" que então se espalhava pela Europa, e ofereceu ao Papa asilo na Rússia se se visse obrigado a fugir diante da invasão das tropas napoleônicas.

(NC).

MEÇA A SUA CULTURA CIENTÍFICA

1 — Se um amigo lhe diz que se ocupa de galvanoplastia, V. pode-lhe pedir que lhe cure a calvície, lhe niquele uma peça de bicicleta, ou lhe veja a instalação elétrica?

2 — Alfredo Nobel, o célebre instituidor dos famosos prêmios, inventou a magnésia purgativa, a dinamite, a cola de caseína, ou um creme de beleza?

3 — Suponha que lhe ofereçam um anemômetro: Você o empregaria para medir a altura do sol sobre o horizonte, ou a velocidade da bicicleta, a velocidade do vento, ou a chuva caída?

4 — Um rapazito que rói as unhas chama-se canibal, antropófago, onicófago ou carnívoro?

5 — O inventor do pára-raios foi Edison, Volts, Franklim ou Galvani?

6 — Em geografia denominam-se meridianos as linhas que se dirigem aos polos ou as paralelas ao equador?

7 — No vinagre existe o ácido ascético, cítrico, oxálico ou clorídrico?

8 — Depois de revelada uma fotografia, para fixá-la usaria V. hipossulfito de sódio, ácido sulfúrico, ou água-régia?

9 — Se um amigo lhe diz que anda a estudar a lei de Ohm, V. conclui que ele estuda para advogado, dentista, electricista, oculista ou vinicultor?

10 — Sendo o diamante o material mais duro que se conhece, para o polir usa-se osso calcinado, porcelana em pó, diamante em pó, ou esmeril?

★ PELA PRIMEIRA VEZ — Pela primeira vez, em trinta e quatro anos, um Presidente de Portugal visitou Fátima. O Presidente Américo Tomás deteve-se para visitar o santuário quando se encaminhava para Leiria para um banquete oficial com o Imperador da Etiópia, Haile Selassie. (AM)

AVISO

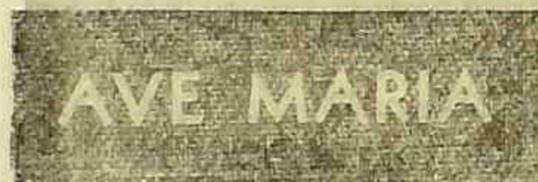
O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades:

— Cidades do Estado do Paraná.

— Pinhal, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Itapira, Pedreira, Serra Negra, Amparo, Monte Alegre do Sul e Socorro.

— Machado, Praguaguçu, Alfenas, Areado, Carmo do Rio Claro, Passos, Pratápolis, Cássia, São Sebastião do Paraíso, Itamogi, Guaranésia, Guaxupé, Muzambinho, Arceburgo e São José do Rio Pardo.

Aos prezados assinantes de **BELLO HORIZONTE** solicita-se a fineza de efetuarem o pagamento de sua assinatura na **LIVRARIA U. P. C.**, Rua Guajajaras, 37 — contra-esquina da Avenida Afonso Pena.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OPICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria
(Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINASIAL - COLEGIAL

CONDUÇÃO PRÓPRIA — MATRÍCULAS ABERTAS

NOSSA SENHORA DAS VELAS

Purificação de Nossa Senhora

Talvez Ela se tenha apresentado, para a sua Purificação, com o testemunho simbólico de uma vela acesa — fé e amor às promessas de Deus.

Por certo, Ela se apresentou com o facho ardente daquele Coração ainda pequenino de seu Jesus, na visita ao Templo.

Por isso, nós A figuramos com a suave florzinha luminosa nas mãos.

* * *

Nossa Senhora é quem acende tôdas as nossas velas.

A chama perene de nossa vida, não é a natural — efêmero fogo fátuo, senão a sobrenatural, mercê da graça de Jesus Cristo, que Ela preparou para cada um dos nascidos de seu Coração Imaculado.

* * *

Mais que a nossa madrinha, Ele acendeu a vela do nosso Batismo, solicita, junto a nós, orando ao Senhor guardássemos irrepreensível o lavacro de nossa regeneração, e levássemos para o Grande Juízo a lâmpada jamais extinta de nossa Fé.

Ela acendeu a vela de nossa primeira Comu-

nhão, sonhando para nós, naquela manhã líria, as perseveranças em tôdas as purezas.

* * *

Inflamou as velas do altar de nossa Confirmação, exorando do Espírito Santo as ardências de um amor pleno de Prudência, rico de Fortaleza, transbordante de Zêlo.

Ela pôs em nossas mãos tôdas as luzes: de nossas Missas, preces e bênçãos, solenidades de Maio, cânticos, ofertas e consagrações, liturgias e cortejos, procissões e romarias, promessas e votos, acendendo a devoção de nossa piedade...

* * *

Os olhos de nossa alma vêem as luzes acesas.

Por Maria, nossa vida se vai pontilhando de lumes sobrenaturais, que aclaram e guiam, como na pista noturna dos aviões que chegam ou que levantam seus vôos...

Um dia, Ela acenderá nossa última vela: a dos extremos sacramentos, na hora derradeira. A que vai alumiar com seus bruxoleios humildes e ultraluminosos o pórtico imenso de nossa Eternidade... Para, em fim, inflamar-nos, bem-aventuradamente, nos clarões da Recompensa!

Senhora das velas! Senhora da Candelária!

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arcebispo Coadj.

★ **LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA** — A 12 de setembro último foi lançada a pedra fundamental da catedral de Brasília, em terreno doado pela NOVACAP, devendo o templo ser construído com recursos doados por particulares. A catedral será erguida sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, como símbolo espiritual da pátria. (AM)

★ **RIO — EXPOSTAS MADONAS DE TODO O MUNDO** — Imagens e gravuras de Nossa Senhora, sob os mais diversos nomes, estão sendo exibidas no salão nobre da Câmara dos Vereadores, a partir do dia 12 de dezembro passado. Coube à Hora Azul a iniciativa desta Segunda

respondeu: "Terminei a oração que vinha rezando desde meia hora antes". E acrescentou: "Quando faltavam 20 quilômetros pedia a Nossa Senhora que não me ocorresse nenhum acidente". (AM)

★ **PEREGRINAÇÃO MODELO** — Partindo de Londres, chegou a Roma, em dois aviões especiais, um grupo de peregrinos que participam de uma iniciativa promovida pela senhora Bower, que consta de rezar ardentemente pela conversão da Rússia. Os aderentes da devota iniciativa partem de Londres e outras localidades para passar em Lourdes um dia de orações. Sempre de avião. Chegam à cidade mariana após o meio-dia; participam da

★ **FURTADA A ESTÁTUA** — Uma antiga estátua da Bem-aventurada Virgem Maria foi furtada da Catedral de Lille, França, restando apenas o manto da imagem e a dupla coroa da Virgem e do Menino. A polícia acredita que o roubo foi devido mais a uma profanação do que a um intuito de roubo. (AM)

★ **FATIMA** — O Padre Pio, famoso sacerdote capuchinho italiano estigmatizado, atribui à intercessão da Santíssima Virgem de Fátima a cura da enfermidade que sofreu há alguns meses; Mons. José Borges, reitor do santuário mariano daqui, informou que o Padre Pio enviou uma comunicação nesse sentido e um



Exposição Internacional de Pinturas e Esculturas de Nossa Senhora, sendo a mesma organização que realizou a Primeira Exposição deste tipo por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Entidades religiosas de vários países colaboraram para apresentar quase quinhentas representações de Nossa Senhora, sob as mais curiosas denominações. (CRF)

★ **UM TROTE DIFERENTE** — Dado que todos os anos, como sucede nas grandes cidades do mundo, são numerosos os jovens de condição modesta que por falta de alojamento são obrigados a renunciar às suas aspirações acadêmicas, os jovens congregados marianos acadêmicos da cidade de Viena, Áustria, prepararam aos seus colegas calouros deste ano um "agradável trote": Mediante cartas circulares fizeram uma campanha entre os amigos e conseguiram arrumar a situação dos menos favorecidos. (AM)

★ **"TERMINEI A ORAÇÃO"** — O esportista espanhol Antônio Suárez foi o vencedor absoluto da "Volta Ciclista em Espanha" em que tomaram parte os mais famosos ciclistas da Europa. Ganhou também o "Grande Prêmio da Montanha". Ao perguntar-lhe um repórter que havia dito quando entrou triunfante na meta,

procissão, assistem à Santa Missa e depois de breve repouso tomam parte na procissão das velas e passam toda a noite em oração. As 8 horas da manhã começam de novo as orações, para partirem de volta à pátria depois do meio-dia. (AM)

★ **COMO RELÍQUIA** — O famoso Marechal francês Fernando Foch, que nasceu em Tarbes, a pouca distância de Lourdes, deixou escrito nas suas "memórias de guerra": "Conservo como uma relíquia preciosa o ato de consagração a Nossa Senhora feito por mim no Colégio de São Clemente, de Metz. Quero-lhe como às meninas dos meus olhos". (AM)

★ **CENTRO MARIANO DE FATIMA** — Na Bélgica foi criado um Centro de Informações de assuntos relacionados com santuários marianos, sobretudo de Fátima. Esse Centro tem distribuído inúmeras estampas e livros sobre a mensagem de Fátima em diversos países. (AM)

★ **DÁDIVA AO PAPA** — Mons. Luigi Raimondi, delegado apostólico no México, apresentou à Sua Santidade o Papa João XXIII a imagem de prata de Nossa Senhora de Guadalupe, que ofereceram ao Santo Padre os mergulhadores da marinha mexicana. (AM)

rosário de ouro para a imagem da Virgem. (NC)

★ **FATIMA — HAVERÁ ADORAÇÃO PERPÉTUA EM FATIMA DESDE O ANO BOM DE 1960** — Com o Ano Novo, teve início, na capela da hospedaria deste santuário mariano, a adoração perpétua do Santíssimo Sacramento.

Logo ao entrar o ano de 1960, após uma Missa de Meia-noite, houve Exposição na capela, continuando-se a adoração perpétua, anunciou Dom João Pereira Venâncio.

O bispo de Leiria, que guarda o envelope com a terceira e última parte da mensagem de Nossa Senhora às crianças de Fátima, não determinou data para abertura do referido envelope, e disse que provavelmente transcorrerá quase todo o ano antes de ser tomada uma decisão.

Irmã Lúcia, única sobrevivente das três crianças videntes de Nossa Senhora em Fátima, em 1917, afirmou que o envelope pode ser aberto a partir de 1960. (NC)

★ **MANILA** — "Esta, de Manila, é talvez a mais esplêndida de todas as campanhas do Rosário, com seus milhões de almas", declarou o Pe. Patrick Peyton, que já dirigiu 270. Voltou em dezembro ao Chile para a cruzada do Rosário na América do Sul. (NC)

A Palavra de Deus

QUARTO DOMINGO DA EPIFANIA

"Não estejais em dúvida com ninguém, a não ser de amar-vos uns
(Cap. 13, vv. 8-10)

"Não estejais em dívida com ninguém, a não ser de amar-vos uns aos outros, porque quem ama o próximo cumpriu a Lei. Pois o "não adulterarás, não matarás, não roubarás, não cobiçarás", e qualquer outro preceito, nesta palavra se resume: "Amarás ao próximo como a ti mesmo". O amor não pratica o mal contra o próximo, pois o amor é o cumprimento da Lei".

PERSPECTIVAS LITÚRGICAS

Os domingos da Epifania são seis. Quando o domingo da Setuagésima incide antecipadamente, no caso de se adiantar o ciclo pascal, omitem-se os domingos restantes, que passam a ser domingos complementares para o tempo depois de Pentecostes.

Epifania quer dizer manifestação, declaração, revelação. A estrela manifestou o nascimento do Rei dos judeus aos magos do Oriente. A luz da fé revelou-se aos pagãos. Os magos foram as primícias da gentildade chamada a ingressar no reino messiânico.

Nas bodas de Caná Nosso Senhor Jesus Cristo realizou o milagre da conversão da água em vinho. Por esse primeiro sinal que mostrou do seu poder divino os discípulos creram n'Ele. (Jo. 2, 1-11).

No rio Jordão deu-se outra epifania ou manifestação portentosa da divindade de Jesus Cristo.

Na hora em que foi batizado o céu se abriu e o Espírito Santo pousou sobre Ele na forma corpórea de pomba, fazendo-se ouvir do alto uma voz: "Tu és meu Filho amado, em ti me compraso". (Jo. 1, 32-34 — Lc. 3, 21-22). O Pai Eterno é quem revela e apresenta o Filho Divino ao mundo para que n'Ele creia e tenha a vida. (Jo. 3, 15).

Do segundo ao sexto domingo da Epifania a liturgia põe em cena a vida pública do Salvador. O Menino de Belém, que se manifestou aos reis do Oriente nas fulgurações do meteoro, viveu em Nazaré oculto e submisso aos seus pais, revela-se ao mundo como taumaturgo e mestre. Eis a sua nova epifania! Os seus milagres obras sobre-humanas e ensinamentos divinos revelam que Ele é Deus.

"As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim; porém Vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas". (Jo. 10, 25-26).

Assim o evangelho deste quarto domingo (Mt. 8, 23-27) demonstra o poder divino de Cristo sobre os elementos.

"Ele increpou o vento e o mar e se fez grande bonança". (Mt. 8, 26).

A epístola (Rom. 13, 8-10) é o compêndio da doutrina, que Cristo pregou e a compilação da moral evangélica, ensinada de palavra e com o exemplo da sua vida: "O amor é o cumprimento da Lei... quem ama o próximo cumpriu a Lei...".

Jesus Cristo, Deus verdadeiro, seja adorado no fervor da prece e no esplendor dos nossos cultos, mormente na celebração do sacrifício eucarístico dos nossos altares.

"Adorai o Senhor vós todos, ó anjos seus" (Sl. 96, 7-8 — Intróito dos Domingos da Epifania).

As orações coleta e secreta relacionam-se com o evangelho do dia. A primeira lembra as tentações e perigos da vida, grandes e ameaçadores, como a tormenta que se levantou no lago de Tiberíades. Pede o auxílio a Deus.

A segunda desperta a confiança no poder de Jesus Cristo para que purifique e preserve sempre a nossa fragilidade de todo o mal.

Na pós-comunhão suplica-se a Deus que nos revigore sem cessar com o pão celestial — a eucaristia. A sagrada comunhão fortalece a alma em meio às lutas e procelas.

1. O amor do próximo, recapitulação da Lei: — "Servi-vos uns aos outros pela caridade. Porque toda a Lei resume-se numa só palavra: Amarás a teu próximo como a ti mesmo". (Gal. 5, 14). Quem ama o seu semelhante ama a Deus. Esse amor de caridade, bem distinto da filantropia, que é amor meramente humano, quase sempre egoísta, atribui-se à graça do Espírito Santo, tem caráter sobrenatural. "O que ama aos semelhantes deve amá-los ou porque são justos ou para que o sejam e, portanto, sempre em

Deus e por Deus" (Santo Agostinho, De Trinitate, 1.8 c. 6, 9).

O perfeito amor de caridade atinge-se, quando consideramos no próximo a imagem da Santíssima Trindade, a filiação divina por adoção em Cristo, o sangue vertido pelo Redentor para o salvar. Isso é o amar o próximo amando Cristo no próximo.

Assim como o amor de caridade se inclina ao nosso semelhante por Deus, assim também o obséquio que se lhe presta reverte para Nosso Senhor, conforme lê-se em Mt. 25, 40: "Em verdade vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos a mim o fizestes".

Quando visitardes aos enfermos e encarcerados; quando derdes um prato de comida aos famintos e roupas de agasalho às crianças pobres, não esqueçais que Jesus Cristo pobre e paciente é assistido e socorrido por vós nas pessoas do enfermo, do presidiário, da criança... Não ficareis sem a vossa recompensa. Assim como a água extingue o fogo, assim também a esmola dada por amor de Deus redime e apaga os muitos pecados, asseveram os livros sagrados. Deu-se o nome de "sacrifícios" a essas obras de misericórdia exercidas por amor de Deus em prol dos necessitados.

2. O outro fundamento dessa importante verdade é a nossa filiação divina por adoção em Jesus Cristo. Pois bem, "todo aquele que ama ao que o gerou, ama o gerado por ele. Conhecemos que amamos os filhos de Deus nisso que amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos". (I Jo. 5, 1-2).

3. Amarás ao próximo como a ti mesmo. Trata-se de absoluta igualdade? Não. É antes uma regra de semelhança no amor, quanto aos bens que anelamos e os males que refugamos.

São Mateus apresenta tal norma sob o aspecto positivo: "Tudo quanto quizerdes que os homens vos façam (de bem) fazei-o a eles, porque esta é a Lei dos Profetas" (Mt. 7, 12).

Amemos como Cristo nos amou a ponto de dar a vida como preço da nossa redenção.

"Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a vida por seus amigos". (Jo. 15, 12-13).

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO
DE LIMA, C.M.F.

Dor e miséria humana em duas vidas de apostolado

Geneviève de Manignac, filha de uma condessa, para qual o prazer do sacrifício não tinha preço, dedicou-se à recuperação dos canibais africanos — Maria Reiko consumiu-se no propósito de minorar as agruras dos trapeiros de Tóquio — O Japão todo chorou sua morte.

PARIS (ANSA) — Geneviève de Manignac, filha de um coronel francês e de uma condessa de Paris, podia ter uma vida feliz, tranqüila, e fácil no seu belo castelo da Avenue Rapp. Mas ela pensava que a juventude não foi feita para prazer, mas para o heroísmo. Quando monsenhor Sorin, bispo da Nova Guiné, foi a Paris procurar uma freira para os papuasios, tribo africana de 280.000 homens, muitos dos quais ainda canibais, Geneviève apresentou-se-lhe.

“Mas a senhorita não é freira?” — objetou o sacerdote. “Tornar-me-ei” — respondeu com firmeza. Obteve de Pio XII a dispensa do noviciado e após um curso intensivo entre as “Benedetinas” de Bruges, seguiu para a Nova Guiné, onde pronunciou os votos. Ficou em convento somente seis meses e quando desembarcou na Austrália, em 1947, tinha 26 anos de idade.

Recentemente, voltou a Paris para projetar uma película destinada a divulgar as necessidades espirituais e materiais dos papuasios. Emagreceu, parece cansada e foi acometida pelo paludismo. A um jornalista, declarou: “Quando cheguei àquele lugar, havia somente órfãos, febres, chuvas, misérias e doenças. Mandei construir um convento, algumas casas, um hospital. Aprendi a assistir parturientes, extrair dentes, curar os corpos e as almas. Contudo, nunca deixarei de ser missionária, porque o prazer do sacrifício não tem preço”.

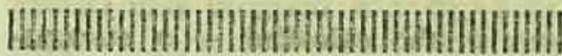
A história de Maria Reiko, o anjo dos trapeiros japoneses, se parece um pouco com aquela de Geneviève de Manignac. Numa tarde fria de dezembro de 1950, uma moça de aspecto fino e enérgico andava na chuva, ao longo das estradas da periferia de Tóquio, rumo à “cidade das formigas”, para oferecer sua ajuda ao padre polonês Zenno, o amigo dos pobres. Era filha de um professor de agronomia, Kithahara, da Universidade de Tóquio, e ela mesma se matriculara na faculdade de farmácia. Havia sido batizada há pouco com o nome de Maria Elisabeth e um grande de-

sejo de dedicação e de sacrifício despertara no seu coração.

Não pôde, portanto, resistir ao grito de auxílio aos pobres, grito que ecoava em todos os bairros de Tóquio. A jovem chegou à “cidade das formigas” que era um montão de barracas e de trapos mal-cheirosos. A “cidade das formigas” é o bairro dos pobres que não têm nem casa, nem trabalho, por eles mesmo organizada para sobreviver e sustentar-se pela generosidade de um homem pagão decepcionado com o mundo, Mutamo Ozawa. Pouco mais de cem famílias, muita miséria, muita fome, muitos furtos, muita discórdia.

Com os sapatos sujos de barro e o quimono molhado, Maria Reiko parou entre um grupo de crianças maltrapilhas e esfomeadas. No dia seguinte, voltou à cidade levando comida, doces, jornais e uma bolsa cheia de sabão e de desinfetante. Mas, vindo-a de longe, os rapazes fugiram gritando-lhe desaforos e as mulheres, olhando-a com desconfiança, mandaram-na embora. Mas a jovem não desanimou. Voltava à “cidade das formigas” todos os dias, até que, finalmente, um garoto começou a falar com ela, aceitar seus presentes. Mas a barreira de frieza permanecia.

Maria pensou que talvez isso dependesse do seu vestido, do fato de não ser uma delas. No dia seguinte, apresentou-se trajada muito modestamente; a maioria de-



● SÃO PAULO — CONSCIÊNCIA ALIADA À CIÊNCIA —

Na formatura da turma “Clóvis Bevilacqua”, da Faculdade Paulista de Direito, parou a Sua Emcía. Revma. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. Em sua sábia oração, o Cardeal de São Paulo relevou o papel da consciência na vida humana. De nada vale o estudo jurídico, sem o aprimoramento da formação da consciência; sem a honestidade dos costumes, são vãs tôdas as leis. Que seja unida a ciência jurídica à consciência cristã!

las nunca havia frequentado a escola: os pais não cuidavam disso e os mestres tinham medo daquela gente. Maria conseguiu convencer todos. Recolheu o dinheiro para os livros e as taxas escolares e, na época das férias, conseguiu levar seus rapazes por quatro dias à praia de Hadawara e no outono organizou alegres competições atléticas na própria “cidade das formigas”. Agora, todos a respeitavam e a obedeciam, mesmo quando ela pedia que desistissem do álcool e das brigas. Mas ela não estava ainda satisfeita.

Após as aulas, quando os rapazes voltavam à “cidade”, deixando a bela casa acolhedora de Maria Reiko — onde ela organizou a escola — a jovem ficava preocupada e triste. À noite, não podia dormir. Finalmente, resolveu: iria também morar nas barracas com os trapeiros. Assim fez. E os japoneses começaram a chamá-la o “anjo da cidade das formigas”, o público do mundo todo começou a interessar-se por ela. Mas um dia ela adoeceu. Esgotara-se naqueles oito anos de apostolado, de dedicação aos pobres, de trabalho. Quase contemporaneamente, inesperada, chegou a notícia de que o município despojara as 120 famílias da “cidade das formigas”.

Maria recolheu as energias com um esforço desesperado e solicitou: “Levem-me à ponte Sukjia, quero morrer lá. Ao me ver morta, os responsáveis pelo município talvez mudem de idéia”.

O município resolveu, nesse interim, conceder outro lugar aos trapeiros, numa zona muito boa da cidade. Mas era necessário pagar 25 milhões de yen. “Vinte cinco milhões” — sussurrou Maria moribunda — escrevam este número na porta, diante dos meus olhos” e, com o terço nas mãos começou a rezar, olhando aquelas palavras e oferecendo a Deus sua juventude. E o município resolveu que os trapeiros ocupariam a zona de Edagawa, gratuitamente. Dois dias depois, em 23 de janeiro de 1958, Maria Reiko morreu, com apenas 28 anos de idade. Na mão, apertava o rosário e um bilhete: “Maria, mãe dos pobres, lembre-se de que necessitamos de 19 milhões de yen para as novas habitações”.

Quando Maria faleceu, o Japão todo chorou. O arcebispo de Tóquio, monsenhor Pierre Doi, ajoelhou-se ao lado do ataúde, na misera choupana. E os trapeiros de Tóquio ainda hoje a chamam de “nossa pequena virgem”.

Egoísmo doméstico

Grande e desastroso inimigo do homem no lar: é o Egoísmo. Quando os corações dos cônjuges recebem o abraço "amigável" do sr. Egoísmo, então as portas para a desavença se abrem como a gruta encantada de Aladim. Nada pode obstar semelhante tragédia, a não ser a caridade vivida e ofertada como exemplo mútuo de um para com outro.

O prazer, o conforto, a satisfação individual — no casamento — nunca devem estar divorciados da outra parte que tem os mesmos direitos. Desde que as almas são trabalhadas de baixa ambição egoística, fechada estará a oportunidade para a felicidade — sonho dos que se casam.

Ao chegar em casa, cansado, o marido quererá tudo a tempo e a hora. Sim, ele bem merece tratamento pronto e carinhoso. Mas... ocorre o que não deveria ocorrer! A esposa talvez esteja fora ou atrasada ainda nos seus misteres de cozinheira.

— "O relógio parou — diz ela — e eu não me regulei bem para o almoço na hora de costume".

Ele não ouve desculpas; não sabe beber a largos ou a rasos traços o áspero remédio das evasivas e também das justas explicações dos outros. Naquêl bangalô amarelo de bairro só ele — o excelentíssimo sr. maridinho — tem razões: "le coeur a des raisons que la raison ne comprend pas". Anda repetindo da sala à cozinha a antiga verdade de Pascal, sim, o coração tem razões que a própria razão desconhece... Principalmente a "razão" da esposa!

O cônjuge egoísta nunca consegue sair de si. Não quer tomar do fio de Ariadne e seguir pelo labirinto que conduz ao coração do outro cônjuge, na solidão, na incompreensão, no recalque.

O marido está perdendo o reservatório das paciências. E prestes está a ruína do seu lar; lar, coisa tão sonhada ontem, mas hoje realidade tão monótona. Por não estar pronto um almoço em hora exata, ele então se apronta para o palavrório vazio de reflexões

tan-tan... O resto, nós julgamos como foi!

Desmarras, OP, ensinando aos homens algumas lições de paciência e caridade pela reflexão séria, puxa da matemática e diz que no espaço de um ano uma dona-de-casa apronta 1.095 refeições (almoço, jantar, café), para o bem-estar estomacal do seu marido! E até às Bodas de Prata — vinte e cinco anos de tolerâncias recíprocas — foram já servidas 27.375 refeições, dia a dia, no pressuposto de três refeições por dia. Tudo isto em toalhas asseadas, louça brilhando, talheres enxutos, sorrisos e sugestões femininas...

Morre — gradativamente — o Egoísmo Doméstico para a hora

em que um pensa no serviço do outro, reconhecendo-lhe o mérito, compreendendo-lhe a extensão pelos dias, a profundidade pelo amor de quem o faz. Só o Amor sabe sacrificar-se.

Quando alguém se sacrifica por nós, por nossa vez também, somos atraídos a semelhante sacrifício. As palavras convencem... os exemplos arrastam. Não há marido tão duro que não ceda algo do seu egoísmo à consideração justa do sacrifício alheio no lar. É refletir com sinceridade e descobrir os felizes frutos de compreensão. Ao egoísmo doméstico oponha-se a Santidade Conjugal.

Fr. Francisco Maria de Uberaba, Capuchinho

CONVERTEU-SE O BISPO DA "IGREJA CATÓLICA LIVRE"

Quisera ter assistido àquele abraço! Quisera tê-lo visto com meus olhos! Depois de oitenta anos de procura, Dom Salomão Ferraz encontrou a Cristo verdadeiro. Foi na Capela da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro, dia da grande festa da Mãe de Deus. Dom Salomão, sagrado pelo infeliz Bispo de Maura e cofundador da Igreja Cismática Brasileira, abjurou seus erros e converteu-se à verdadeira Igreja Católica. Iniciara Dom Salomão sua vida religiosa como pastor presbiteriano, passou depois a pastor anglicano, fundando mais tarde a Igreja Católica Livre do Brasil.

Há dois anos vinha ele tratando da conversão. A Santa Sé tomou tôdas as providências com calma e prudência. Até que afinal no dia da festa da Imaculada Conceição, o Cardeal Arcebispo de São Paulo oficiou o ato solene em que Dom Ferraz retratou seu passado e abraçou o Catolicismo. Pela entrega do anel episcopal, a Igreja reconheceu sua sagração de bispo, recebida anteriormente de maneira válida mas ilícita. D. Salomão é, pois, agora Bispo da Santa Igreja Católica Romana. Logo após a abjuração, o ilustre convertido rezou Missa, acolitado pelo padre Costa Neves. Contam que esse padre oferecera a Deus a própria vida pela conversão de Dom Ferraz. O que é muito possível. Não faltam almas grandes, nobres e apostólicas que sabem esquecer-se para salvar os outros. "Bendito o que vem em nome

do Senhor", exclamou o Cardeal ao abraçar o néo-convertido. E a gente instintivamente se recorda daquele júbilo entre os anjos do céu, de que falou Jesus.

Dom Salomão viajará em breve para Roma em visita ao Papa João XXIII, o Papa da concórdia e da unidade universal, o Papa que começou o pontificado prometendo um coração generoso e compreensivo e um grande abraço paternal a todos os filhos desviados que regressassem à casa do Pai Comum.

Dom Salomão Ferraz encontrou a Cristo! Oitenta anos em busca da verdade religiosa! Deus seja louvado pelo encontro! Não é comum a mudança de religião depois de velho. Mas quem acompanhou os artigos de Dom Salomão viu como ele veio andando de verdade em verdade, de clareira em clareira, da afirmação da unicidade do Batismo de Cristo ao valor dos Sacramentos, da necessidade da oração à comunhão dos santos, das exigências de uma hierarquia ao magistério infalível e à infalibilidade do Papa -- A conversão de Dom Ferraz será interpretada de diferentes maneiras. Preferimos ver nela um exemplo para os irmãos separados, principalmente os da Igreja Brasileira, para que revejam suas posições religiosas. Os tempos atuais são de unidade, são de volta ao redil comum do amor de Cristo. Bendito o que vem em nome do Senhor!

Frei Clárcio Neotti, O.F.M.



Sem palavras.

NOTAS & FATOS

● **MUENSTER — 1.300 IGREJAS EM 15 ANOS** — Desde o término da segunda guerra mundial, construiu a Associação de São Bonifácio, cerca de 1.300 igrejas e capelas em zonas de diáspora da Alemanha Oriental e Ocidental. Fundada em 1849, conta hoje com 650.000 membros e mantém 72 orfanatos, empregando também um milhar de assistentes no trabalho paroquial. (CRF)

● **LONDRES — A CRITICA O LEVOU A VERDADE** — Depois da apresentação na BBC de Londres de uma peça sobre a Sa-

grada Família, produzida por Chloe Gibson, onde o autor afirmara que Nosso Senhor tivera irmãos e irmãs, foi o produtor veementemente criticado pelos católicos. Gibson lançou-se então ao estudo da verdade, e terminou convertendo-se ao Catolicismo. Agora prepara uma versão modernizada sobre Jesus Cristo: "Homem em provação". (CRF)

● **ROMA — AS MISSÕES PELO MUNDO** — Segundo divulgações da Agência Fides ascendem a 52 milhões os católicos em terras de missão. 21 milhões se

concentram na África e 31 na Ásia, não incluindo os membros da Igreja do Silêncio, na China Vermelha, Vietnam e Coréia do Norte. O futuro das Missões depende sobretudo do crescimento do clero nativo, pois no momento 2/3 dos Missionários são estrangeiros. (CRF)

● **SALVADOR — MONOPÓLIO ESTATAL É OFENSA AS CONSTITUIÇÕES** — Quanto ao Monopólio estatal do ensino afirmaram os Bispos Baianos, na Carta Pastoral Coletiva: "O mais ligeiro exame da Constituição dos Estados Unidos do Brasil nos persuade imediatamente que o Estado, em nosso país, não reivindica para si o monopólio da instrução ou da educação. Monopólio, que, entretanto, parece estar sendo subdolosamente pleiteado agora por alguns educadores brasileiros, cujos ideais materialistas estão bem comprovados. — "A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola. Deve inspirar-se nos princípios de liberdade e nos ideais da solidariedade humana", — diz o Artigo 166 do Capítulo II". (CRF)

● **SALVADOR — OS PAIS DEVEM PODER ESCOLHER A EDUCAÇÃO** — Na Carta Pastoral do Episcopado Baiano, vem citado o Código Civil Brasileiro, que diz: "São deveres de ambos os cônjuges o sustento, guarda e educação dos filhos" (Art. 231, item IV). E ainda a Declaração Universal dos Direitos do Homem, assinada na ONU, em 1948: "Os pais têm prioridade e direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos". — É a mesma doutrina que Pio XI expõe na Encíclica "Divini Illius Magistri". (CRF)

● **SALVADOR — EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E CRISTÃ** — Publicaram os Bispos da Bahia, em fins de outubro passado, uma Carta Pastoral Coletiva sobre a "Educação Democrática e Cristã". Distingue-se o documento pela serenidade e segurança com que expõe o pensamento cristão sobre o direito que a Família e a Escola têm de ensinar e que não pode ser monopolizado pelo Estado. (CRF)

★ **PRIMEIRA CAPELA** — Realizou-se a 13 de setembro passado a inauguração, no Dispensário Sanatório Félix Guisard, Taubaté, São Paulo, da primeira capela daquela diocese paulista dedicada a Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças. Benzeu-a o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano. (AM)



BÉLGICA — FESTA DA DINASTIA, EM BRUXELAS — Nesta ocorrência, cantou-se um solente Te-Deum de ação de graças, na Igreja de Santa Gúdula, estando presentes o Príncipe Alberto, a princesa Paola e o príncipe Alexandre. Na foto, a entrada dos príncipes no templo, depois de terem sido cumprimentados por monsenhor Boone, deão do cabido da igreja de Santa Gúdula.



LONDRES — JENNIFER JONHSON (clichê), é uma jovem inglesa de 27 anos de idade, apontada como provável “herdeira” da privilegiada voz da cantante peruana Yma Sumac. Jennifer, além de possuir uma voz sonora e vibrante, dispõe de uma variedade de timbres que vai desde o baixo profundo até os agudos mais elevados, abrangendo, segundo os críticos, uma gama de mais ou menos 7 oitavas, sobrepujando a cantante peruana que tem a seu dispor cinco oitavas.

● **RIO — NETA DE RUI BARBOSA CONSAGRADA A DEUS** — Recordando seus dias de infância, Lucila Batista Pereira visitou recentemente, no Rio, a casa de seu avô, Rui Barbosa. A neta de Rui Barbosa é hoje Irmã Maria Ana Lourdes, da Ordem das Franciscanas Missionárias de Maria. Antes de ingressar na Ordem Franciscana, formou-se em medicina, tendo clinicado durante cinco anos. Fôra uma das netas prediletas de Rui Barbosa e durante a visita a seu antigo lar lembrou episódios da própria vida e da vida do avô. (CRF)

é alto índice para os 59 católicos que buscaram eleger-se entre os 1.536 candidatos de toda a Inglaterra. (CRF)

● **BERLIM — COMUNISTAS CONFESSAM FRACASSO** — Declarou o órgão principal de doutrina e política comunista da Tchecoslováquia o fracasso completo da campanha ateísta e anti-religiosa. “A Igreja — escreveu o “Nova Mysl” — revelou grande habilidade em satisfazer a natural curiosidade dos jovens em questões de moralidade, relações entre o rapaz e a moça, casamento e outros assuntos. Por isso, frequentemente acontece tornar-se o sacerdote o conselheiro da juventude em tais questões”. (CRF)

● **LONDRES — CATÓLICOS NA CÂMARA DOS COMUNS** — Entre os 630 candidatos eleitos para a Câmara dos Comuns, contam-se 25 católicos, a maior representação desde séculos. Embora o número de eleitos não corresponde à população católica, 25



CHICAGO — IRMAO BOYCE BROWN (clichê, à direita) emitiu os votos religiosos no Convento dos Padres Servos de Maria. Gozando fama de ser um grande “jazzista”, foi admitido à Comunidade dos Servos de Maria. Declarou ultimamente aos jornalistas que, desde muito tempo vinha estudando várias filosofias, até que, um belo dia, descobriu a Fé cristã e a Igreja Católica, que, apesar de tudo, “lhe estavam tão perto e em frente ao nariz”. Para comemorar o lindo dia de sua admissão à Congregação dos Padres Servitas, Irmão Boyce conseguiu convencer o padre Hugh Calkins, seu confrade congênitamente averso ao jazz, a acompanhá-lo num concerto moderno e original.

● **SALVADOR — OS PAIS TÊM DIREITO DE EDUCAR** — “A educação dos filhos deve caber em primeiro lugar aos que se responsabilizam pela existência dos mesmos. Exige a natureza das coisas que os que presidiram à vinda ao mundo das criaturas em botão, presidam igualmente ao seu desenvolvimento até atingir à perfeição adulta, através de uma completa educação. Trata-se de um direito próprio, natural e primário da família, parte do pátrio poder, anterior a qualquer outro direito ou poder sobre a terra, e por isso mesmo inviolável”. — Assim se exprimiram os Bispos Baianos sobre o Direito Familiar de Educar. (CRF)

● **SALVADOR — PAPEL SUPLETIVO E SUBSIDIÁRIO DO ESTADO** — “Em matéria escolar possui o Estado, ninguém o contesta, direitos e deveres de proteção, orientação e vigilância, destinando-se a completar ou suprir, em todos os setores do ensino, a insuficiência de entidades individuais ou agremiações independentes, em conexão com a família. Como instituição posterior a essa, destina-se, antes de mais nada, a proteger os legítimos direitos naturais do indivíduo e da família. Seu papel é principalmente subsidiário e supletivo”. — Assim reza a Carta Pastoral dos Bispos Baianos sobre a Educação. (CRF)

Falsos - testemunhos das testemunhas de Jeová

Deus Nosso Senhor dispôs, nos seus santos desígnios, que a Paixão de Jesus Cristo se prolongasse através dos tempos na paixão do seu corpo Místico, que é a Igreja. Por vezes, até os detalhes coincidem. Um exemplo: quando o sínédrio queria a todo custo um pretexto para poder condenar a Jesus, apresentaram-se muitas falsas testemunhas para o acusarem injustamente, procurando assim suprir a falta de argumentos válidos (Cfr. Mt. 26, 60). Hoje, as testemunhas e as calúnias são outras, mas a tática continua a mesma. E assim é que vemos, entre outros, as Testemunhas de Jeová empenhadas em difundir falsas acusações contra a Igreja Católica. Apenas amostras:

— “As escolas primárias [...] sempre foram combatidas pelo Papado” (“Criação”, pág. 301).

— “O comunismo tem sido encorajado pelos jesuítas” (“Inimigos”, pág. 142).

— “A Hierarquia Católica Romana é inimiga mortal da Bíblia” (“Equipado Para Toda Boa Obra”, pág. 15).

— O maior inimigo atual dos Judeus é a Hierarquia Católica Romana” (“Seja Deus Verdadeiro”, primeira edição, pág. 206).

— “Toda a religião procede do Diabo” (“Religião”, pág. 156).

— “Os católicos, segundo elas, dizem que “há três deuses em um” (“Seja Deus Verdadeiro”, primeira edição, pág. 80).

— Repetidamente acusam o Vaticano de ter sido a causa da Segunda Guerra Mundial (Cfr. *Qualificados para Ser Ministros* (em inglês), págs. 328 e 330; *Em Breve a Conquista do Mundo pelo Reino de Deus*, pág. 9; *A Verdade Vos Tornará Livres*, pág. 342; etc.).

Quem recebe a visita domiciliar das Testemunhas de Jeová, tão diplomáticas e estudadamente delicadas, nem de longe poderia suspeitar de tantas artimanhas

que se encontram nos seus impressos.

O mais interessante, porém, vem agora: as Testemunhas já conseguiram provar perante a justiça humana que este seu modo de agir é legal. Foi assim: em New Haven (Connecticut, EE. UU.), por um incidente entre Testemunhas de Jeová e Católicos por ela ofendidos (em 1939, o tribunal local e o do Estado pronunciaram-se contra as Testemunhas. Estas apelaram para o Supremo, que as absolveu. Para justificar a sua sentença, o Juiz Roberts lembrou que, nas divergências em questões de religião e política, “para persuadir outros dos seus pontos de vista, o litigante recorre por vezes, como sabemos, ao exagero, à difamação de homens que foram ou são proeminentes na Igreja ou no Estado, e até à calúnia”. Entretanto, o juiz achou que, apesar dos possíveis excessos e abusos,

trata-se de liberdades essenciais aos cidadãos de uma nação democrática. (Cfr. Stanley High, *Armageddon, Inc.*, na revista americana *The Saturday Evening Post* de 14-9-1940, pág. 58; também no livrinho das Testemunhas “Defendendo e Estabelecendo Legalmente a Boa Nova”, (em inglês), pág. 60).

Não vamos discutir a jurisprudência norte-americana. Para nós, católicos, porém, acima de qualquer tribunal humano, há a justíssima lei divina. E esta, que se lê bem clara na Sagrada Bíblia a este respeito, não deixa dúvidas: “Não dirás falso-testemunho contra o teu próximo” (Êxodo, 20, 16).

NOSSA SENHORA APARECIDA, ROGAI POR NÓS... E POR ELAS!

Pe. Wolfgang Gruen, S.D.B.

TRAÇOS DO TRAIADOR NÚMERO UM DE TÓDAS AS PÁTRIAS

RIO — O jornal “O Globo” lançou, juntamente com uma de suas edições diárias, um suplemento ilustrado extra, sob o título “Entreaguismo Vermelho”, que alerta a população contra o perigo comunista. Expõe ali sucessivamente o plano básico desse Entreaguismo, mostrando a eliminação sucessiva de todos os mandantes russos para consolidar-se a supremacia de Kruchev, hoje única fonte de autoridade; ainda — a história do PCB com clichês de Elsa Fernandes, a jovem de 16 anos assassinada por ordem expressa de Luiz Carlos Prestes, e Tobias Warchawsky, de 18 anos, por ordem do “Tribunal Vermelho” do Brasil segundo as leis de Moscou; os oficiais do 3.º Regi-

mento de Infantaria, mortos alguns enquanto dormiam; seguem-se comprovações atuais do entreaguismo vermelho na América Latina, no Levante, em Berlim, Tibete, terminando com a frase lapidar de Ruy Barbosa:

...“O comunismo não é a fraternidade: É a invasão do ódio entre as classes. Não é a reconciliação dos homens: É a sua extinção mútua. Não arvora a bandeira do Evangelho: Bane a Deus das almas e das reivindicações populares. Não dá tréguas à ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a sociedade. Extinguiria a religião. Desumanaria a humanidade. Everteria, subverteria, inverteria a obra do Criador”. (NC).

★ TESTAMENTO INTERESSANTE — Um velho muito avarento falecido em Londres, deixou o seguinte testamento:

“Deixo a meu sobrinho a minha casaca preta velha; à minha sobrinha, o colete de flanela que eu trouxe no corpo à hora da minha morte; a cada um dos netos de minha irmã, um dos botões de louça que estão por cima do ar-

mário do meu quarto; e à minha irmã, como último sinal de amizade que sempre nos ligou, a bilha de barro que se achar à cabeceira do meu leito depois de eu expirar”.

Pode-se ajuizar da admiração dos herdeiros, ouvindo a leitura de tão original testamento. E a irmã do testador, que se achava perto da bilha que acabara de

herdar, atirou com ela ao chão, desesperada; e fazendo-a em mil pedaços, viu com espanto dezenas de moedas de ouro espalhadas pelo quarto... Isto produziu uma revolução súbita nos sentimentos de todos os circunstantes. Todos correram a buscar a sua parte, e acharam que o finado apenas pretendia causar-lhes uma surpresa agradável.

Consultório Popular

P. 3.737 — Pretendo ser religiosa, mas os meus pais não estão casados na Igreja. Que devo fazer?

R. — Procure que seus pais se casem na Igreja. Para isso não há nenhuma dificuldade, se eles não tiverem nenhum impedimento. Nem é necessário dar publicidade ao casamento. Depois de legitimada pelo casamento religioso dos pais, encontrará alguma Congregação Religiosa que a possa admitir.

P. 3.738 — Tenho comigo um santinho que representa Nossa Senhora com o Menino Jesus dormindo no colo. Um halo de glória rodeia a cabecinha do Menino Jesus e a de Nossa Senhora, que tem um lenço colorido a cobrir-lhe os cabelos. Ouvi dizer que este santinho é da autoria de um pintor protestante...

R. — Segundo informações colhidas junto a uma Editora desta capital, o santinho a que o consulente alude (do qual gentilmente me enviou um exemplar) é da autoria do pintor católico italiano Ferruzzi. O original desse maravilhoso quadro está na pinacoteca do Vaticano. O santinho que o consulente me enviou foi editado pela Ambrosiana, de São Paulo. São muitas as reproduções, no mundo inteiro, desse quadro tão lindo quanto devoto.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

P. 3.739 — Desejo ser Irmã religiosa, mas meus pais não estão casados. Será que posso?

R. — Veja a solução dada à pergunta acima, n.º 3.737. Se não for possível o casamento religioso dos pais, não poderá ser recebida em nenhuma Congregação. Eu, pelo menos, não conheço Congregação Religiosa que aceite filhas ilegítimas. Tenha paciência. É este mais um triste caso em que os justos pagam pelos pecadores...

P. 3.740 — Sou doente. Já consultei inutilmente vários médicos. Posso consultar um médium espírita ou curandeiro?

R. — Não pode. Se consultar, ofenderá gravemente a Deus, não conseguirá a saúde para o corpo e prejudicará sua alma.

P. 3.741 — Tenho alguns amigos espíritas que querem que siga a religião deles. Que devo fazer?

R. — Espiritismo não é religião, pois não tem dogmas, moral, culto, sacerdotes, legislação religiosa e outros elementos constitutivos da religião. Espiritismo é superstição e, muitas vezes, exploração da credence e do bolso de papalvos e simplórios. Queira bem os seus amigos espíritas, mas rejeite toda a doutrina do Espiritismo. Se esses seus "amigos" o convidassem a se atirar num poço, penso que certamente o consulente não o faria... Pois então não adote o Espiritismo.

P. 3.742 — Sou católico, mas tenho vontade de assistir a uma sessão espírita, só por curiosidade. Posso assisti-la sem cometer pecado?

R. — Não pode. Se assistisse, cometeria pecado grave. A curiosidade não excusa de pecado.

COLÓQUIO:

★ ESCRAVA DE MARIA (São Paulo) — Seu assunto precisa ser tratado em carta particular. Envie-me seu endereço.

Agradecemos os consulentes que enviam envelopes sobrescritado e selado.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

★ RIO — HOMENAGEM À PADROEIRA DA AVIAÇÃO — Com a chegada, de helicóptero, da imagem de Nossa Senhora de Loreto, a paróquia desse nome, em Jacarepaguá, deu início à festa litúrgica da Padroeira dos aviadores. Pilotado pelo Capitão Tomás, o helicóptero do I Grupo de Aviação Embarcada, transportou

a imagem de Nossa Senhora de Loreto do Quartel General da 3.ª Zona Aérea até a matriz, no Largo da Freguezia. Durante o voo, acompanharam a imagem o vigário Padre Lucas Rabelo Malaguias, e o Sr. Manuel Brasil, secretário da Congregação Mariana. No adro da igreja, foi recebida recebida pelos Brigadeiros Eduar-

do Gomes e Antônio Joaquim da Silva Gomes, pelo Marechal Aristóteles de Sousa Dantas e pelo Capitão-Aviador Joaquim Francisco Lins de Araújo, os quais levaram o andor para o templo. Celebraram-se três missas, pelas almas de aviadores falecidos, e, em ação de graças, pela Aviação Militar e pela Aviação Civil.

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO, Bispo e Doutor

(27 DE JANEIRO)

Na história das Letras cristãs do século IV, duas figuras se projetam esplendorosamente no cenário da Igreja de Jesus Cristo. Contemporâneas no tempo (ambas nasceram cerca do ano 344) sintonizaram igualmente na grandeza de espírito e na transcendência de sua missão. Uma pertence ao Ocidente — São Jerônimo, o grande mestre das Sagradas Escrituras. Outra, ao longínquo Oriente — São João Crisóstomo, expoente máximo da oratória eclesiástica, o mais moderno dos oradores antigos.

São João Crisóstomo nasceu na cidade de Antioquia, na Síria, filho de um alto funcionário do Império. Sua piedosa mãe, Anthusa,

no ano 407. Pronunciou então suas habituais palavras: "Em tudo, a glória de Deus".

A obra literária de São João Crisóstomo, Bispo e Doutor da Igreja, é de uma transcendência suma, valiosa pela sua estrutura vigorosa e sólidamente alicerçada nas Sagradas Escrituras, na Teologia e na razão. Particularmente notável a variedade dos temas abordados. Desde o seu tradicional Tratado sobre o Sacerdício — a primeira grande obra de pastoral cristã, até seus estudos sobre a vida monástica, a virgindade, pedagogia, virtudes cristãs, cartas de amizade, instrutivas ou polêmicas, e os escritos apalogéticos contra herejes, pagãos, judeus e até contra o Imperador Juliano, "o apóstata". Todos os gêneros oratórios foram por ele brilhantemente desenvolvidos, num conjunto complexo e original, profundamente humano e atual, em explicações que revelam finas análises psicológicas e visão prática da vida real, que, com razão, o qualificaram de provento moralista e diretor de consciência.

Que hinos de louvor a Deus, que vibração de eloquência e que unção de santidade não irradiou este grande Apóstolo da palavra escrita e falada, Bispo e Doutor da Igreja. Com justiça a história, a partir do século VI, quis denominá-lo o "Crisóstomo", o "boca-de-ouro".

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.



enviuvando aos vinte anos de idade, afastou toda proposta de segundas núpcias, para dedicar-se totalmente à educação de seu dileto filho.

Mestres de fama naqueles tempos, tais como o retórico Libânio, o sofista Andrágathos e outros ministraram-lhe uma sólida e vasta cultura clássica, que haveria de repontar tão espontânea e frequentemente suas futuras peças magistrais de oratória.

Sempre de boa conduta moral e incansável aplicação ao estudo, o jovem progrediu rapidamente nas vias da sabedoria humana e da espiritualidade evangélica.

Segundo os costumes da época (que ele, mais tarde, combaterá enérgicamente), recebeu o santo batismo aos vinte anos de idade. Logo depois, é ordenado Leitor, prosseguindo seus estudos na famosa Escola Antioquena, fazendo-se amigo íntimo de gradas personalidades eclesiásticas, tornando-se sempre mais conhecido pela sua virtude, ciência e eloquência.

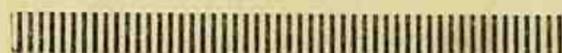
Em 373, com a morte de sua progenitora, Crisóstomo retira-se do convívio social, e leva seis anos de vida solitária, primeiramente com os mojes de um mosteiro e depois numa caverna. Sua delicada complexão, porém, não resistiu àquele insólito gênero de vida penitente, obrigando-o a voltar para Antioquia, onde é admitido à Ordem sagrada do Diaconato, sendo logo depois ordenado Sacerdote do Altíssimo, aos 42 anos de idade. Durante doze anos desempenhará, com maestria e proficiência, o ofício de instrutor do povo fiel. Seus sermões eletrizavam as multidões. A palavra fácil e viva movia os corações. A eloquência arrebatadora e seu gênio oratório dominava os auditórios, apaziguava os motins, consolava os espíritos, soerguia os ânimos e reavivava a fé em muitos corações.

A fama desta figura ímpar do clero oriental chegou também às arcadas palacianas e São João Crisóstomo, a contra-gosto, tolhido quase de surpresa, é nomeado Patriarca de Constantinopla, no ano 398.

Se era verdade que as lutas ideológicas e as heresias haviam temporariamente acalmado, contudo bem depressa o santo Patriarca haveria de terçar armas contra as regalias e exageros áulicos, de magnatas e príncipes opressores do povo e dos pobres, dos gozadores da vida, amigos do luxo e de festas mundanas, e, até mesmo, do Imperador Arcádio, filho de Teodósio, "o grande", e de sua esposa, a Imperatriz Eudóxia, inimiga fidalga do Santo.

E para salvaguardar a integridade da Fé, a pureza dos costumes, bem como sua autoridade de Patriarca e Chefe espiritual, o santo Prelado quis viver como um monje penitente em seu palácio episcopal, em meio à população folgazã de uma cidade cosmopolita.

Esse valor e coragem em defesa do reino de Deus e sua Igreja, valeram-lhe o ódio, a perseguição e o exílio, por duas vezes. Faleceu a caminho de Constantinopla, quando voltava de seu segundo desterro,



★ IGUARIA ESQUIMÓ — Entre os poucos pratos que a mesa esquimó pode oferecer, há um que é considerado no próprio país como coisa deliciosa. Consiste essa iguaria numa espécie de creme feito de gordura de foca muito bem misturada e batida com neve. Quando tem a consistência conveniente, adicionam-se-lhes vagens geladas de diferentes espécies botânicas.

★ A VELOCIDADE DOS CAES — Os cães mais velozes de todo o mundo são os chamados cães-lobos, da Rússia, que percorrem aproximadamente 22 metros por segundo, ou seja uma velocidade quase igual à das gazelas, cuja carreira corresponde a 25 metros no mesmo espaço de tempo.

★ TALVEZ NÃO SAIBA — A que altura se podem ouvir os ruídos da Terra. A 150 metros de altitude, ouvem-se conversas normais; a 500 metros, os gritos; a 1.000 metros, o latir dos cães; e o buzinar dos automóveis, em dias sem vento, pode-se ouvir a 6.000 metros!



PROTEÇÃO CELESTIAL

“Se era grande a perseguição que me fazia o inferno, era muitíssimo maior a proteção do céu. Percebia sensivelmente a proteção de Nossa Senhora, dos Santos e Anjos do céu. Eles me guiaram por caminhos desconhecidos, livraram-me de ciladas e atentados, e sem eu saber como, me levaram a feliz termo”. (Santo Antônio Maria Claret).

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- graças em favor de minha família. Lígia Almeida, de São Paulo.
- uma grande graça em favor de meu marido. Nair Pucci Targa, de Bonfim Paulista.
- muitas graças obtidas em favor de meus filhos e em benefício de mim mesma. Lina E. Arruda, de São Carlos.
- graça em favor de minha filha Darcy. João Ravina, de Americana.
- ter melhorado em minha saúde. Maria da Conceição Melo, de Formiga.
- ter sarado de um mal que sofria em consequência da extração de um dente. Maria da Conceição Sousa, de Rio Branco do Sul.
- graças alcançadas quando do nascimento de nossa filha Vânia Bernardete. Francisco e Ivone Moura, de Belo Horizonte.
- a cura de meu pai que se encontrava sem esperanças de ficar bom; com isto tornei-me grande devota de Santo Antônio Maria Claret. Olga Parente, de Martinópolis.
- ter sido atendida ao invocá-lo em momentos de grave aflição. Emília Rodrigues, de Taubaté.
- sua proteção em favor de mi-

nha família e ter minha filha conseguido emprêgo. Uma devota, de Taubaté.

- duas importantes graças alcançadas. Julieta de Paula e Silva, de São Sebastião do Paraíso.
- diversas graças por sua valiosa intercessão. Jovita da Rocha, de Monte Azul Paulista.
- ter tido um parto feliz. Maria Cecília Marim, de Itatiba.

— graças em favor de minha irmã e meu filho. Francisca de Oliveira, de Fernandópolis.

— ter alcançado uma importante graça o que me fez ficar muito devota de Santo Antônio Maria Claret. Iracema Ubirajara da Silva, de Pederneiras.

— ter tido m parto feliz e ter sarado de uma inflamação no peito. Armelinda Espósito Ligo, de São Carlos.

— a saúde de minha filhinha. Maria de Lourdes de Oliveira, de Montenegro.

— cumprindo promessa agradeço a tão grande Santo. Yolanda Massara Rocha, de Belo Horizonte.

— graça em favor de meu filho. Amélia José, de Piraju.

— graças em favor de pessoas de minha família. Maria Balestri Sanzogo, de Jaú.

— importante graça alcançada. Maria José Vasques Ferrari de Almeida, de Itapeva.

— ter minha filha sido feliz numa operação e igualmente na viagem que fez. Uma devota, de Maria da Fé.

— a saúde de meu irmão que se encontrava muito mal no hospital. Juvelina Gutierrez Silva, de Alegrete.

BATATAIS



Claret Wagner

Seus pais: Sr. Agnaldo Ziviani e Da. Edna Q. Ziviani.

AGRADECEMOS aos devotos de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET seus donativos generosos e espontâneos para auxílio das VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS em ação de graças pelos favores recebidos.

Rogamos a todos os que nos mandam esmolas para as Vocações que não deixem de anotar seu nome e endereço completo para nosso particular agradecimento por carta. A todos queremos enviar santinho, novena e relíquia do Pe. Claret.

SÃO PAULO — Caixa Postal 615

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

E sua vida inteira gravitará em redor desse homem!

Sua mãe lhe disse e lhe repetiu que uma mulher nunca deve abandonar seu lar, do qual é guardiã.

Muito bem!...

Se é seu dever, ficará!...

Mas em que condições e em que infinita solidão!

Amargura e desilusão!

Deu tudo a seu marido... sua juventude, seu coração... Pode amá-lo ainda, após semelhante revelação?...

Porém ao pôr-se interiormente essa pergunta, cuja resposta parece evidente, nesses momentos, Luciana compreende, com uma espécie de vergonha, que, apesar de tudo, no fundo, ainda quer a Gilberto. Houve tais doações entre ambos, tem recordações comuns tão imperecedouras, momentos tão inesquecíveis, que seu marido não pode tornar a ser para ela um qualquer. É seu marido, eternamente!...

Grandeza do sacramento, por ser dúvida, mas também miséria do coração feminino. Infelizmente a mulher se prende pelo que ela mesma dá...

E ela se lhe deu toda! Não sabe se terá o orgulho e a possibilidade de retrair-se...

Sua mãe advinha esse estado de ânimo, e procura por instinto, e entre tantas cinzas a fagulha que pode tornar a acender a chama que não deve apagar-se.

— Se Gilberto reprime-te assim, é precisamente porque te quer!... Se te quisesse menos, nada lhe importaria!...

— Eu julgava que "querer" fosse querer o bem de quem se ama.

— Oh! essa definição é teológica!... É do padre Paulet, esse homem que acomoda as coisas a seu jeito. Que queres, minha pobrezinha Luciana... amar é amar! Isso não se define... é uma força... um impulso... é irresistível!... E nunca se tem ciúmes senão do que se ama!...

— O lobo também "ama" o cordeiro...

— Vamos!... Não me olhes com esses olhos de condenada... Não te desesperes!... Embora fosse só por mim, conserva ao menos a vontade de reagir...

— Reagir... para que? — responde Luciana, como quem vê

desaparecer todas as suas recordações, todas as suas esperanças, como quem segue com o olhar, ao longe, perdendo-se no céu, as nuvens melancólicas levadas por um vento impetuoso.

As duas mulheres se enfrentam... A mãe afirmando que o impossível é possível... a filha contemplando a dura realidade, não vendo escapatória para o muro da prisão que o seu marido levantou ao redor dela.

A mãe termina então essa penosa conversa, com esta frase trivial e feroz:

— Isso, minha pobre filhinha, é a vida!

— É a vida!... — repete Luciana — E tenho vinte anos!... Ah! se eu o tivesse sabido!...

CAPÍTULO XV

Gilberto soube escolher bem o momento e o lugar.

Sua intervenção, voluntariamente brutal, foi premeditada tempos atrás. Até o estado de saúde de Luciana, aconselhando sua permanência no campo, o favorece. Não faz, por isso, objeção alguma a essa permanência. Nesse canto dos subúrbios, e nessa época do ano, a vida paroquial é muito limitada.

Fora a missa dos domingos para os costumeiros paroquianos, isto é, os aldeões, já atarefados com suas fainas de outono, não há nada... nem uma cerimônia... nem um chamado.

Nem sequer está o pároco no povoado.

Um sacerdote próximo é que vem dizer sua segunda missa na igreja de Morteau, aos domingos, a pedido do bispado de Versalhes.

Luciana não terá, pois, que sofrer logo pelas limitações que seu marido lhe impôs.

Com toda habilidade cuida de que a estadia no Pardal seja a mais interessante possível. Sendo as excursões um derivativo, continua fazer com sua mulher e até com seus sogros, longos passeios de auto.



— Vamos!... Não me olhes com esses olhos de condenada... Não te desesperes!... Embora fosse só por mim, conserva ao menos a vontade de reagir...

(Continuará)

Menos crítica, mais responsabilidade

Como em outros anos, também neste último Natal, o Sr. Presidente da República endereçou uma saudação natalina aos brasileiros. Há, desta vez, um tópico, que conclama o brasileiro à meditação. Disse Sua Excia.: "Deus sabe quanto desejaria eu fôsse o Natal, aqui no Brasil, melhor do que está sendo". E mais adiante: "Não sejamos apenas cristãos de nome, mas, de fato; exerçamos o cristianismo, começando por atos de compreensão humana, no âmbito nacional". — Sem pretender apologias ou condenações do atual Governo, é preciso reconhecer o sentido oportuno dessas palavras. Desgraça-

damente, as críticas justas e injustas à Autoridade legitimamente constituída, que aí está, em nome de Deus para dirigir uma sociedade, tomaram tal incremento, em nossa terra, que são uma frontal contradição ao espírito e à doutrina cristã de acato à Autoridade legítima. — "Deus sabe quanto eu desejaria fôsse o Natal, aqui no Brasil, melhor do que está sendo". Pode haver um conjunto de deficiências num homem público, mas, devemos reconhecer, em nome de nosso regime, que temos um Presidente escolhido pela maioria. No mínimo, não podemos pôr em dúvida as boas intenções de nosso Presidente. No

entanto, a outra parte das palavras do Sr. Kubitschek não calaram aos espíritos dos brasileiros: "Não sejamos apenas cristãos de nome, mas, de fato; exerçamos o cristianismo, começando por atos de compreensão humana, no âmbito nacional". — Aqui está a culpa de uma nação. Está a causa de nossa crise econômica e social. Quanto cristão apenas de nome! Nós que constituímos a maior nação cristã do orbe, temos possivelmente também o maior índice de cristãos apenas de nome. Senão vejamos: Por que é que só na Capital da República, são tantos os abortos criminosos? Por que é que tanto se critica um Governo, e se burla uma lei, onde é possível burlá-la? Por que é que se fazem lamentações de crise nacional, em lautas mesas e luxuosos salões, e se tramam gananciosas negociatas? Por que é que se fazem greves e levantes, mas, não se procuram cumprir os próprios deveres, com honestidade e probidade, sem desfalcas cofres públicos e patrões? Por que é que parlamentares vomitam críticas ao Governo, e se esquecem que eles mesmos são do Governo, e arquitetam votações de maiores subsídios? Quanto cristão apenas de nome, neste Brasil?! É preciso repudiar os crimes desde o lar às Câmaras, desde o varredor de rua aos altos cargos. É preciso parar, e atender ao pedido de nosso Presidente: "Exerçamos o cristianismo, começando por atos de compreensão humana, no âmbito nacional".

Frei Jaime Bunn, O.F.M.

CURIOSIDADES

★ AS CIGARRAS TOCAM...

NÃO CANTAM — As cigarras não cantam: tocam. E são só os machos; as fêmeas calam-se. Houve até um poeta irreverente que disse: "Felizes cigarras por terem esposas sem voz..."

A nota musical da cigarra é produzida pela vibração dum espécie de tambores guarnecidos de escamas e feitos dum tecido que se parece com o pergaminho. A vibração é rápida, e o inseto, conforme salta dum para o outro lado, pode modificar a nota e o seu volume, só com levantar e abaixar o abdômen. Enquanto vai tocan-

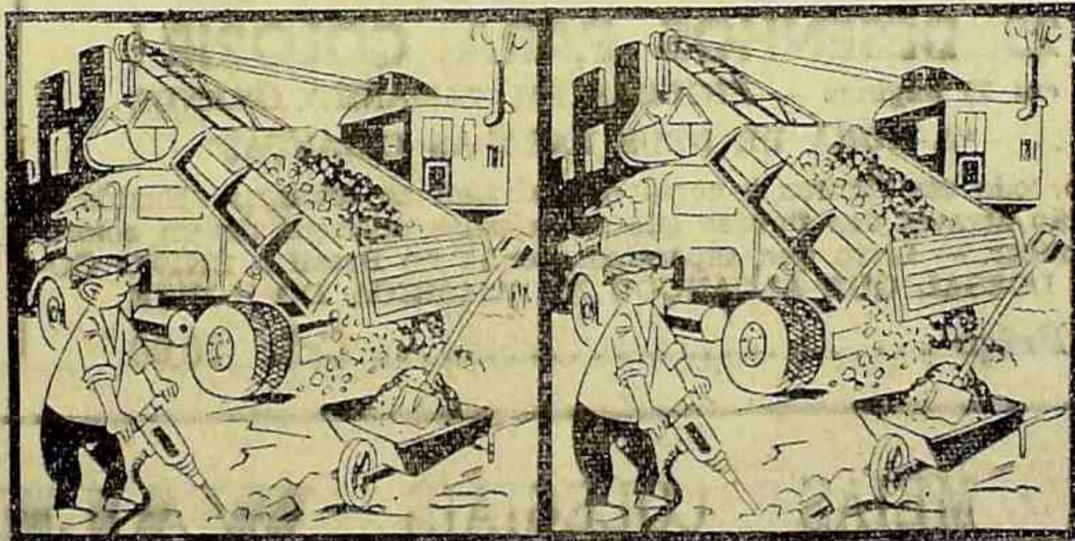
do, o macho conserva a cabeça erguida.

★ A HISTÓRIA DE TIRAR O CHAPÉU

— O costume de os homens tirarem o chapéu para cumprimentar remonta a tempos anteriores à Idade Média. Nessa época só os homens livres tinham o direito de trazer a cabeça coberta. Os escravos e servos eram obrigados a andar sempre com a cabeça descoberta. O fato de um homem livre se descobrir perante alguém, constituía, então, um sinal de submissão, e só se observava perante uma pessoa cuja influência se procurava ou temia. Mais tarde, o costume generalizou-se a ponto de se tornar mero e convencional gesto de cortesia.

VOCÊ SABIA QUE:

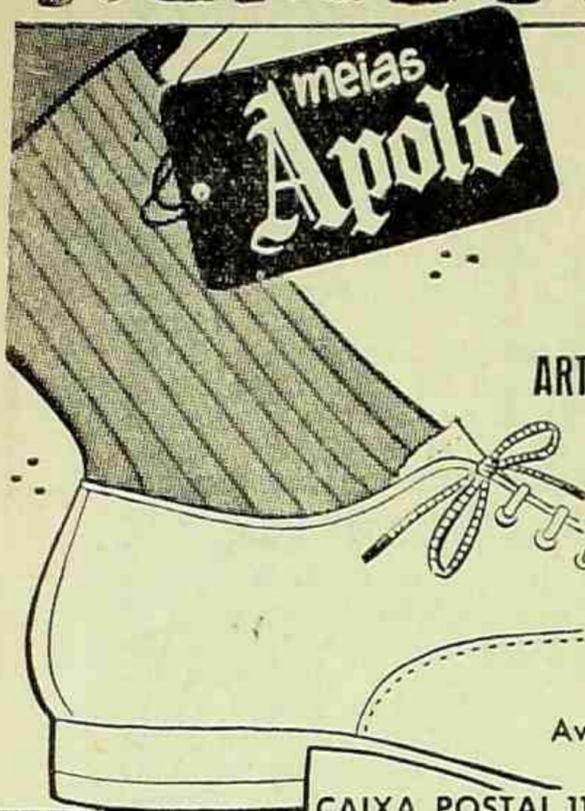
- 1 — segundo recentes cálculos, há atualmente no mundo 527 milhões e 643 mil católicos?
- 2 — desde meados de 1958 até meados de 1959, calcula-se o aumento dos católicos, no mundo, em 17 milhões?
- 3 — segundo prognósticos de altas autoridades da Igreja, dentro de mais alguns anos, a América Latina será a metade dos católicos do mundo?
- 4 — na pergunta da semana, feita pelo jornal paulistano "A Gazeta", os interrogados, unânimes, responderam que o Natal já não é mais celebrado em seu genuíno espírito pela sociedade, pelo comércio e a indústria?
- 5 — em vista disso, todos sentem a necessidade de retornarmos a celebrar a festa do Menino Deus, como festa religiosa?



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra estas minúcias.

REMETEMOS



ÀS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS DE
TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever dire-
tamente à fábrica e re-
ceberá as mercadorias.

ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,
SEMINÁRIOS,
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO
Rua Guaicurus, 838 (Lapa)
Tel. 62-2023

Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peço enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma:

Endereço:

Cidade:

Estado:

Livraria da "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 765
Caixa Postal 615 — São Paulo

A SEMANA SANTA

Vigários, Reitores de igrejas e Diretoras de Colégios

Livro de 187 páginas em papel bufon com tipos bem claros, legíveis por todos os fiéis na luz fraca de alguns templos. Magnífico auxiliar dos Revmos. Padres Vigários.

PREÇOS: 1 exemplar: Cr\$ 25,00 — 50 exemplares: Cr\$ 1.125,00 —
100 exemplares: Cr\$ 2.000,00 — 500 exemplares: Cr\$ 7.500,00

A surpreendente procura da primeira encorajou a maior tiragem desta segunda edição.

25 DESENHOS PARA COLORIR!

em 55 páginas — FIGURAS EM TAMANHO GRANDE

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS"

Livro todo em figuras e cores que atraem as crianças. Ensina a religião através das figuras que as próprias crianças devem colorir e explicar. — Livro que, esperamos, tenha no Brasil o ÊXITO COLOSSAL QUE ALCANÇOU NA AMÉRICA DO NORTE

Preço Cr\$. 70,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

MEU ALBUM DO EVANGELHO

Modelo para 1960

Album artístico acompanhado de 50 santinhos a 4 cores e ouro sobre os evangelhos dos domingos. Belíssimos santinhos que formam uma coleção riquíssima para educar o bom gosto dos pequenos. Album que se guarda como lembrança toda a vida.

100 exemplares:

Cr\$ 2.000,00

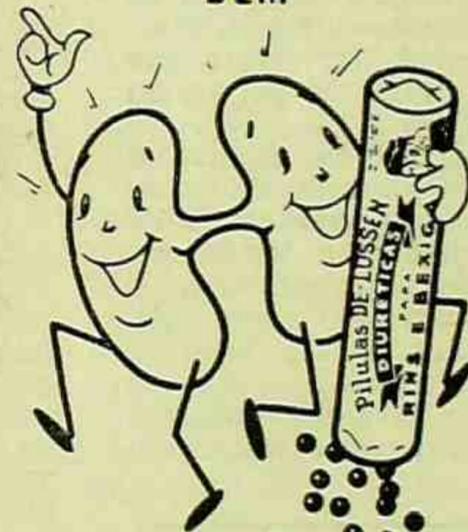
500 exemplares:

Cr\$. 9.000,00

1.000 exemplares:

Cr\$. 16.000,00

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS

PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS

DE-LUSSEN

MEIAS COLEGIAIS WALKYRIA

Em nylon e espuma $\frac{3}{4}$ e curtas. Econômicas, duráveis, com refôrço no calcanhar e planta dos pés. Preferida pela maioria dos Colégios do Brasil. À venda nas boas casas do ramo. Os pedidos podem ser feitos também diretamente à Fábrica de Meias WALKYRIA Ltda. — Rua George Schmdit 354 (Lapa) — SÃO PAULO

— Telefone: 5-0031 —